

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-QUÍMICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLHA PROFISSIONAL

FAVORITO, Scarlett Aldo de Souza¹; RESENDE, Ariany Fagundes²; RIBEIRO, Maysa Caixeta³; CARVALHO, Christina Vargas Miranda⁴

1 Estudante ID, Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano ó Campus Urutaí, scarlettsouzafavorito@yahoo.com.br

2 Estudante ID, Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano ó Campus Urutaí, arianyfagundes2@gmail.com

3 Estudante ID, Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano ó Campus Urutaí, maiza_012@hotmail.com

4 Mestra, Coordenadora de Área do Pibid-Química, Instituto Federal Goiano ó Campus Urutaí, christina.carvalho@ifgoiano.edu.br

Resumo

O aluno do Ensino Médio (EM) geralmente chega à 3ª série com inúmeras dúvidas em relação à opção profissional. E muitas dessas dúvidas não são colocadas em questão durante a sua formação. E então, a consolidação da identidade profissional é a última tarefa que ocorre na adolescência. Porém, nem sempre essa etapa coincide com o momento que o jovem adquire a maturidade necessária para tal escolha. Considerando a dificuldade dos adolescentes na escolha de sua futura profissão, acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química do IF Goiano-Campus Urutaí, integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), realizaram um teste vocacional no intuito de auxiliá-los na descoberta da profissão a ser seguida com base no autoconhecimento e afinidade com as áreas de atuação. Nessa perspectiva, objetivou-se neste trabalho relatar o desenvolvimento da atividade de orientação profissional realizada com alunos da 3ª série do EM do Colégio Rodrigo Rodrigues da Cunha, em Pires do Rio, GO, escola conveniada ao Pibid-Química. A atividade foi realizada em setembro de 2015 com três turmas da 3ª série do EM, envolvendo aproximadamente 61 alunos. Inicialmente os alunos assistiram um vídeo motivacional com duração de 8 minutos e, posterior ao vídeo, aplicou-se o teste vocacional que continha 19 questões de múltipla escolha, a partir do qual os alunos poderiam obter informações sobre as profissões e áreas que eles mais se identificavam. De acordo com as respostas mais selecionadas no teste era possível obter um tipo de perfil ao qual havia algumas opções de profissões. Após a realização da atividade, aplicou-se um questionário de sondagem para coletar informações referentes à aplicação do teste. A orientação realizada no colégio pretendeu chamar a atenção dos jovens para escolha sua futura profissão. A atividade desenvolvida contribuiu positivamente na escolha dos alunos, uma vez que atingiu o objetivo proposto, ou seja, colocou em perspectiva as possíveis escolhas profissionais dos alunos da 3ª série do EM e, ainda, contribuiu com a formação dos licenciandos em Química que puderam presenciar a insegurança dos adolescentes nesta etapa e sentiram-se motivados pela contribuição da atividade realizada. No entanto, ressalta-se que não é possível dar um diagnóstico específico sobre qual profissão seguir a partir da realização do teste vocacional. O ideal seria que o aluno refletisse sobre seus valores familiares, religiosos, sociais e profissionais para que juntamente com o teste, os estudantes que estão terminando o Ensino Médio repensem sobre sua futura escolha profissional.

Palavras-chave: Aptidão. Teste vocacional. Pibid.

Referências:

FERNANDES, B.; BRASILINO, C.; FÁVERO, J.; TÚLIO, M. Influências no processo de orientação profissional. *Psicologia*, p. 1-8, 2011.